



ORAÇÃO

Nos tornamos parecidos com Quem adoramos – Anderson Endlich

06 de Março de 2022 | www.abase.org | contato@abase.org

“Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e todos os que neles confiam” Salmos 115.8

RESUMO

O princípio de tornarmos semelhantes a quem adoramos é uma realidade espiritual inegável e o meio pelo qual Deus escolheu cumprir esse propósito de nos tornar semelhantes a Seu Filho, é a oração. O Espírito Santo está trabalhando em nós para que a cada dia nos transformemos a imagem de Cristo, com Seu caráter e Seu poder, então devemos abraçar de todo o coração esse processo e a partir do lugar de oração contemplarmos o majestoso Filho de Deus e sermos afetados por Sua Glória.

Três pontos sobre a oração que transformam a nossa vida:

1. Deus quer nos transformar à imagem do Seu Filho e Ele o faz através da oração, porque nos tornamos semelhantes a quem adoramos e a quem confiamos.

Em Salmos 115.8 a lição que o salmista nos apresenta é uma realidade espiritual poderosa que se chama: Transformação através da oração. Sim, a oração é chave para que o Espírito Santo possa cumprir o Seu glorioso trabalho em nossas vidas, nos tornando semelhantes a Jesus (Romanos 8.29). Não existe escola teológica, seminário ou curso que possamos fazer para nos tornar parecidos com Ele. Isto se dá através do relacionamento com Jesus, de orar e contemplar Seus atributos por longos períodos.

Nos tornaremos semelhantes a Jesus proporcionalmente à nossa vida confiante de oração.

2. Para nos tornarmos semelhantes a Jesus, precisamos confiar Nele. Ao dizer sim para este convite, nos tornamos intencionais em cultivar uma vida de oração e em colocar o Senhor diante de nossos olhos. “O Senhor, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.” Salmos 16.8.

Precisamos posicionar o Senhor diante dos nossos com frequência. É um privilégio poder se assentar diante de Deus e olhar para seus atributos, suas características, tudo relacionado a Ele é magnífico e de uma preciosidade incomparável. É poder observar o Deus que sempre existiu e se revelou a nós na pessoa de Jesus, O Messias, que se tornou carne, viveu de forma perfeita, morreu no meu lugar, ressuscitou, está à direita do Pai e que em breve virá.

Ah, quão precioso e transformador isso é! Se colocamos o Senhor diante de nós, não somos abalados, pois sabemos em quem está a nossa confiança. Se queremos ter uma fé inabalável, se queremos uma vida com Deus que supera nossos altos e baixos, precisamos ter os nossos olhos fixos no autor e consumidor da nossa fé.

3. Ao colocar o Senhor diante de nós, experimentamos benefícios, como estabilidade, plenitude de alegria e delícias para sempre.

“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.” Salmos 16.11

Deus deseja nos dar uma perspectiva centrada Nele. Ele deseja compartilhar Seu coração cheio de amor e alegria com Seus filhos, assim, todos aqueles que se aproximarem de Sua presença irão encontrar a fonte dos prazeres superiores. A realidade dos prazeres superiores

não envolve a negação dos outros prazeres como se eles fossem irreais, mas, é a compreensão de que os prazeres fora de Deus, quer sejam lícitos ou ilícitos, nunca poderão nos satisfazer. Esta realidade exige uma compreensão consciente de que em Cristo existem prazeres que nada, nem ninguém neste era podem proporcionar. Quando somos mais realizados em Deus do que em outras coisas, desfrutamos dos prazeres superiores.

REFLEXÃO

- 1.** A oração do Pai nosso carrega conceitos essenciais para uma vida de oração eficaz. Releia Mateus 6 e Lucas 11 identificando essas chaves.
- 2.** Existe prazer na sua oração ou ela funciona como uma obrigação religiosa? Entender quem é, onde e com quem está enquanto ora faz toda diferença. Separe um tempo para redescobrir estas coisas e ser novamente impactado em seus momentos com Deus.